



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

XII REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO EXECUTIVO DA CAISAN

DATA: 19 de novembro de 2013

HORÁRIO: 14h30 às 17h30

LOCAL: Sala de Reuniões da Secretaria Executiva do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

PAUTA

1. Balanço do PLANSAN: análise da estrutura do documento e pactuação do cronograma de finalização;
2. Situação do monitoramento para a revisão do Plano: balanço das oficinas;
3. IV+2 Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional: apresentação da metodologia;
4. Preparação para a plenária do CONSEA (3 a 5 de dezembro) – cooperação internacional: apresentação do documento de governo e do processo de discussão com o CONSEA; e
5. Proposta Boletim Municipal de SAN;
6. Informes:
 - a. Apresentação do site da CAISAN;
 - b. Seminário: O SISAN nos municípios (20 e 21 de novembro de 2013);
 - c. IV Encontro das CAISANs Estaduais – oficina de definição de responsabilidades (22 de novembro de 2013); e
 - d. Seminário de SAN de Mulheres Indígenas, realizado nos dias 12 e 13 de novembro pelo CONSEA.

PARTICIPANTES

ÓRGÃOS	PARTICIPANTES
CONAB/MAPA	Jussara Flores Soares
FNDE/MEC	Albaneide Peixinho; Cybelle Alves; Jordanna Costa
FUNAI/MJ	Carolina Comandulli
MDA	Onaur Ruano; Cibele de Oliveira
MDS	Arnoldo de Campos, Michele Lessa, Carmem Priscila Bocchi, Juliane

Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN
Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN
Esplanada dos Ministérios, Bloco A, Sala 412
Brasília/DF 70054-906

Tel: (61) 2030-1607 / Fax: (61) 2030-1660 / e-mail: caisan@mds.gov.br



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE COMBATE À FOME

SE-CAISAN

Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional

	Perini, Rafaela de Sá Gonçalves, Pedro Romani e Danielle Chalub
MMA	Jânio Oliveira Coutinho
MPA	Douglas S. Pereira
MPOG	Kalid Nogueira Choudhury
MRE	Israel Klug
MTE	Rosiley G. Cândido
SAÚDE	Eduardo Nilson; Tatiane Pereira
SEPPIR	Luana Arantes
SPM	Raimunda Celestina de Mascena
CONSEA	Valéria Burity

1) Informes

- **Apresentação do site da CAISAN.** A ideia é que tenha caráter intersetorial e, para tanto, é importante receber contribuições dos demais órgãos para o seu conteúdo. Foi solicitado aos ministérios que encaminhem à SE-CAISAN notícias das suas pastas e os contatos de suas respectivas Assessorias de Comunicação. A alimentação do site será semanal. A CAISAN terá também uma página no Facebook. Os órgãos podem enviar sugestões para o endereço eletrônico caisan@mds.gov.br. Ainda está sendo definido o prazo para colocar o site no ar.
- **Seminário SISAN nos Municípios.** Foi feito convite aos membros do Pleno Executivo para participar do Seminário, onde acontecerá a adesão simbólica de alguns municípios ao SISAN. Já são 190 pessoas confirmadas para o evento. A ideia é estimular os municípios a aderirem ao Sistema. Foi informado que os governos estaduais serão envolvidos no processo de adesão de municípios. Em 2014, acontecerão seminários em todos os estados com o objetivo de dar concretude ao SISAN. O evento em si já provocou movimentos de adesão e, portanto, já foi um ato de mobilização.
- **IV Encontro das CAISANs Estaduais.** Foi informado que no evento serão debatidas as responsabilidades dos entes federados no SISAN, debate esse que não será fácil, pois não se pode interferir nos demais sistemas já existentes nos estados.
- **Seminário de Mulheres Indígenas.** O evento foi realizado em parceria com a SPM, FUNAI e SESAI, com depoimentos de representantes de cada região. Foi elaborada uma Carta que será enviada a todos oportunamente. Depois que for enviada aos Ministérios, é importante que os membros do Pleno monitorem as respostas à Carta nos seus órgãos. Na avaliação da FUNAI, a Carta está muito boa, contendo várias questões que já estão em curso e outras novas. Espera-se que a Carta dê visibilidade às demandas. Ressaltou-se que nenhum ministro compareceu ao Seminário.
- **Conferência Internacional de Nutrição FAO e OMS em 2014.** A proposta é que os ministérios envolvidos com a temática organizem um GT de Governo para discutir mais



amplamente a temática em preparação para a Conferência. As preparatórias regionais se iniciarão em 2014. No mês de maio haverá a reunião preparatória regional e a sugestão é que o Ministério da Saúde e o MRE organizem a formação do GT. O MRE sugeriu que o GT tenha o formato do CT 8 da CAISAN. O CONSEA solicitou que a CPCE faça parte do Grupo. O FNDE participou da Conferência Preparatória e falou, em nome do Brasil, de todos os programas do Governo Federal. Pautou os problemas que enfrentamos no País. Apoiou a ideia da criação do GT preparatório, pois no Brasil não temos consciência sobre, por exemplo, a fortificação dos alimentos. Os pontos foram tratados, na oportunidade, de forma generalizada. Vinte países foram selecionados para falar sobre o enfrentamento dos problemas com a nutrição. Será gerado um relatório sobre a preparatória. O Brasil foi muito citado e abordado sobre as possibilidades de cooperação. Temos que nos articular melhor para a próxima reunião. Sugestão para as discussões: Fortificação dos alimentos, nutrição e obesidade. A CAISAN tem que se preparar para enfrentar a discussão desses temas na Conferência. O Secretário Arnoldo cancelou sua participação na Preparatória. O MDS se dispôs a marcar a primeira reunião com a participação do próprio MDS, do MDA, Ministério da Saúde, MRE, MEC e CONSEA. A data da primeira reunião do GT ainda será definida.

- **Comitê Gestor da Obesidade.** A primeira reunião será no dia seguinte e coordenada pelo Ministério da Saúde. A formalização do Comitê depende da publicação do Regimento Interno da CAISAN, alterado.
- **Informe do CONSEA:** No dia 03 de dezembro, o CONSEA promoverá duas reuniões. Uma sobre o PAA e a outra sobre a Mesa de Transgênicos. As pautas estão em construção. O horário será confirmado.
- **GT Agricultura Urbana:** A principal atividade no momento é o mapeamento das ações nos órgãos que tenham interface com a temática da agricultura urbana. O CONSEA vai convidar alguns ministérios para participar da reunião do dia 04, pela manhã. A ideia é que cada pasta compartilhe suas experiências nesse tema. Foi solicitada a participação do Ministério da Saúde, ANVISA, Ministério das Cidades, MMA, MTE (Secretaria de Economia Solidária), MDA, MCTI e FNDE (que já participa do GT). Segundo o Secretário Arnoldo, o GT deverá gerar um produto real e propor uma agenda em torno de uma pauta que leve ao desenvolvimento de uma política, com seus atores e papéis. Temos que formular politicamente o que é AUP, quem representa e onde seria mais adequado problematizar a questão. Além disso, definir o objeto de uma ação do Governo Federal em torno desse tema. O representante do MDA, Onaur Ruano, verbalizou sua preocupação com a ideia de convidar os ministérios, pois é arriscado que não apresentem conteúdo. Seria uma atividade que não levaria a um resultado efetivo. O GT teria que fazer o resgate de documentos que tratam da construção de uma política de AUP e fazer um diagnóstico de modelos de produção existentes, mesmo que os dados estejam desatualizados. O CONSEA também tem esse acúmulo documental. Para ele, é necessário primeiro se estruturar para depois chamar uma reunião entre os ministérios para a apresentação das ações. Carmem Priscila Bocchi,



da SE-CAISAN, informou que o GT já fez esse trabalho de recuperação de documentos. Agora, é fazer o levantamento para culminar em uma proposta para o próximo ano.

2) Balanço do PLANSAN

A Coordenação-Geral de Monitoramento das Ações de SAN, Carmem Priscila Bocchi, fez uma apresentação sobre a estrutura do documento. Informou que é uma narrativa que conta o desenvolvimento da Política e seus resultados para prestar contas à sociedade dos dois anos de execução do PLANSAN. Observou que muitos resultados robustos foram obtidos. O cronograma da entrega do balanço também foi apresentado. Em dezembro, a primeira versão do Balanço irá para revisão e a entrega ao CONSEA será no início de fevereiro. Com relação à Diretriz 4, a representante da SEPPIR, Luana Arantes, solicitou que o MDS disponibilize os dados da Chamada Quilombola. O representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Kalid Nogueira, fez uma observação sobre a questão da evolução do orçamento de SAN. Segundo ele, está muito concentrado em transferência de renda, BPC e Bolsa Família. Seria interessante apresentar os dados agregados e desagregados. Para Onaur Ruano, do MDA, o BPC e o Programa Bolsa Família são componentes vitais para a SAN e este não é o momento propício para desagregar os dados. O Secretário Arnoldo informou que o Pleno Executivo sistematizará todo o conjunto das informações, que poderão ser traduzidas para o debate com a sociedade civil.

3) Revisão do PLANSAN

Foi feito um informe sobre a metodologia utilizada nas Oficinas de Monitoramento do PLANSAN, onde foram debatidas todas as metas do Plano. As Oficinas discutiram os critérios para a priorização de metas, como por exemplo, públicos vulneráveis; metas que fazem parte de outras estratégias de Governo; ações finalísticas; metas de fortalecimento do SISAN; metas que estavam dentro do PPA (70% das metas); metas mais intersetoriais; temas importantes para o CONSEA. Várias pendências saíram das oficinas e a proposta é realizar uma rodada política em 2014 para pactuar algumas questões que não puderam ser definidas nas oficinas. O Secretário Arnoldo informou que com esse esforço técnico de priorização, é possível que o Plano seja reduzido em quase 50% das metas. Na opinião dele é necessário traduzir os temas em poucas metas e será uma tarefa do Pleno gastar um pouco de tempo para debater e ver se é possível agregar conteúdo e diminuir quantidade. Propôs a apresentação ao Pleno de uma proposta de revisão pós IV +2 CNSAN.

4) Metodologia da IV+2 CNSAN



A representante do CONSEA, Valéria Burity, fez breve explanação sobre a metodologia a ser utilizada na IV+2 CNSAN.

5) Preparação para a Plenária do CONSEA

- A pauta foi apresentada pela representante do CONSEA, que também falou sobre o formato da mesa de cooperação internacional. Informou que o debate será mais pedagógico por ser um tema novo para muitos conselheiros. Ainda sobre a Mesa, o representante do MRE, Israel Klug, destacou três pontos. Criticou o processo de montagem da pauta, pois o que está proposto difere da metodologia acordada pelos membros da CP 2, incluindo o MRE. Foram 4 reuniões e a última com a participação dos demais ministérios. Na avaliação do MRE e ABC a pauta desconsidera todo o processo de construção. O segundo ponto, é o conteúdo da pauta. O MRE e ABC, na reunião da CAISAN, se posicionaram sobre a importância de se fazer uma discussão sobre a cooperação brasileira e essa pauta não vai permitir isso. Para o MRE, seria uma oportunidade de discutir a cooperação de forma mais estratégica com a sociedade civil. Os temas mais importantes ficaram a cargo do MDS e dos outros ministérios, restando ao MRE, debater somente a cooperação com Moçambique. Ou seja, a cooperação brasileira não será discutida. Como terceiro ponto, o MRE acredita que está perdendo uma oportunidade de debater com a sociedade civil. Essa era a tonalidade que esperavam ter. O cenário é positivo para se discutir uma política de cooperação e o MRE tenciona a discutir um conselho de política externa. Seria estratégico nesse momento.
- O Secretário Arnaldo relatou que participou da Mesa Diretiva do CONSEA, mas não da reunião da CP2. Segundo ele, na Mesa Diretiva, esses pontos não apareceram e ninguém relatou que havia essa discordância. Explicou a metodologia utilizada pela Mesa para chegar à pauta apresentada e como foi o estabelecimento da ordem lógica da fala dos ministros. Disse que é possível mudar a pauta, dialogando com o MRE e que não iremos para a Plenária com esse impasse.
- A representante do FNDE, Albaneide Peixinho, concordou em parte com o posicionamento do MRE, pois não foi colocado que a metodologia proposta pela CP2 seria alterada para esta Plenária. Também concordou que é um equívoco dar menos tempo de fala para o ministro do MRE, que deveria ter o mesmo tempo dos outros ministros por ser o responsável pelas cooperações. Sobre a participação dos ministros do MDS e MDA, colocou que é necessário refletir, pois o MRE teria que dar a tônica do tema e se colocar neste momento.
- Para o representante do MRE, o tempo não é a maior questão e sim a pauta que foi sugerida e depois alterada. O tom seria discutir a estratégia de cooperação, baseado na fala do professor Carlos Milani. Era essa a tônica que a ABC e o MRE trouxeram. A pauta da forma que está será pontual e não vai permitir o diálogo, por isso a indicação do pesquisador.



- O Secretário Arnaldo propôs repactuar a pauta e incluir a fala do pesquisador.
- Para o MRE, a solução é trazer a pauta anterior, pois a pauta da forma como está terá que ser apresentada novamente ao Ministro para que ele se posicione sobre a sua participação ou não diante da nova proposta.
- Segundo a representante do CONSEA, a relação CONSEA/CAISAN deve ser melhor ajustada. Ela não participou da CP2, mas vai levar a questão à presidência da CP. Para ela, a Mesa Diretiva serve a esse propósito, ou seja, para que a presidência do CONSEA não decida sozinha o conteúdo das pautas.
- A sugestão do Pleno é convidar o professor novamente para participar da Mesa na Plenária do CONSEA.

6) Proposta Boletim Municipal de SAN

Não foi possível discutir esse ponto de pauta, que será apresentado em uma próxima reunião.